CAMPANHA “NÓS LIGAMOS COSTA RICA”: A GSMA E AS OPERADORAS MÓVEIS COMBATERÃO O ROUBO DE CELULARES E PROMOVERÃO A ACESSIBILIDADE MÓVEL

Com apoio da GSMA, Sutel e Vice-Ministério das Telecomunicações, as operadoras Claro, ICE e Telefônica se comprometeram a combater o roubo de celulares e a promover maior acessibilidade aos usuários com deficiência

San José, 3 fevereiro de 2016: As operadoras móveis anunciaram hoje uma série de novas iniciativas no âmbito da campanha "Nós Ligamos Costa Rica", liderada pela GSMA (associação global de todo o ecossistema móvel) com o objetivo de proporcionar um ambiente móvel mais seguro e confiável para todos os usuários. Claro, ICE e Telefônica irão trabalhar em conjunto para combater o roubo de dispositivos móveis e facilitar o acesso à tecnologia dos usuários móveis portadores de deficiência. A iniciativa conta com o apoio da Superintendência de Telecomunicações (Sutel) e do Vice-Ministério das Telecomunicações da Costa Rica.

A Costa Rica tem agora mais de 7,6 milhões de conexões móveis, das quais quase 37% referem-se a smartphones[1]. A implantação 4G também está avançando em ritmo acelerado, e a previsão é de que o país avance das 126 mil conexões contabilizadas no final de 2015 para mais de 2 milhões de conexões em 2020.

"Com esse forte crescimento do mercado móvel costa-riquenho, a indústria está mostrando como se pode aproveitar a tecnologia móvel para trabalhar proativamente na resolução de alguns dos problemas sociais do país", disse Sebastián Cabello, diretor da GSMA América Latina.

No anúncio feito hoje, em San José, foi firmada uma carta de compromisso entre Carlos Ríos Briceño, diretor da Claro na Costa Rica, o Eng. Jaime Palermo Quesada, gerente de Telecomunicações do Grupo ICE, Jorge Abadía, diretor da Telefônica na Costa Rica, Gilbert Camacho Mora, presidente do Conselho da Sutel, Emilio Arias Rodríguez, vice-ministro das Telecomunicações da Costa Rica, e Sebastián Cabello representando a GSMA.

As novas iniciativas da campanha "Nós Ligamos Costa Rica" incluem:

Redução do roubo de celulares
O roubo de dispositivos móveis é um dos crimes mais comuns na Costa Rica. Em março de 2012, a Costa Rica se tornou o primeiro país da América Latina a conectar todas as suas operadoras móveis à base de dados IMEIs (International Mobile Equipment Identity) da GSMA[2] para compartilhar globalmente informações sobre telefones roubados.

Como um novo passo nesse compromisso para combater o roubo de celulares e o tráfico de equipamentos entre países, a Sutel fez acordo hoje para implementar o Sistema de Verificação de Dispositivos (IMEI Device Check) da GSMA. O sistema permitirá que os usuários móveis da Costa Rica verifiquem em tempo real no site da SUTEL se um dispositivo que vai adquirir foi incluído na lista global de dispositivos móveis roubados. Essa lista negra ou banco de dados IMEI da GSMA é atualizada diariamente com relatórios de mais de 100 operadoras globais, incluindo 45 operadoras de 16 países da América Latina.

Apoio a usuários com deficiências
De acordo com dados de 2011[3], quase 11% (452.859) da população da Costa Rica apresenta algum tipo de deficiência e necessita de apoio para melhorar sua qualidade de

vida. Claro, ICE e Telefônica assinaram um acordo com o Mobile Manufacturers Forum (associação Internacional de fabricantes de equipamentos de telecomunicações) para fornecer acesso, por meio de seus sites, ao sistema de dados da Iniciativa Global de Informações sobre Acessibilidade (GARI, na sigla em inglês)[4]. O sistema permite aos usuários consultar e identificar dispositivos móveis em sua área que ofereçam recursos para ajudar os usuários com deficiência.

As três operadoras móveis também se comprometeram a continuar explorando iniciativas de interesse comum que contribuam para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Esta é a segunda etapa da campanha “Nós Ligamos Costa Rica"; a primeira iniciativa da campanha foi materializada em 2014, quando as operadoras móveis anunciaram chamadas gratuitas para a linha de ajuda infantil1147, dirigida pelo Patronato Nacional da Infância (PANI).

Declarações de apoio

Emilio Aris Rodríguez, vice-ministro das Telecomunicações da Costa Rica: "Na Costa Rica a penetração da telefonia móvel atingiu 151%, e a tendência é continuar crescendo. Diante desse cenário, no processo de construção de uma sociedade integradora, inclusiva e solidária, é essencial continuar desenvolvendo ações que promovam o acesso de todos os habitantes do país, sem qualquer distinção, a serviços de telecomunicações de qualidade, por meio do desenvolvimento de infraestruturas de telecomunicações que ofereçam suporte a redes sustentáveis, eficientes, seguras e robustas; assim como o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos que permitam, em especial aos grupos vulneráveis, tornar o uso destas ferramentas produtivo, seguro e significativo”.

Jaime Palermo, gerente de Telecomunicações da ICE: "Este tipo de iniciativa reafirma nosso compromisso de apoiar ações que contribuam com os esforços do governo costa-riquenho para garantir melhores condições de segurança e maior acessibilidade aos serviços por toda a população. Na ICE acreditamos que a tecnologia é fundamental para o desenvolvimento econômico e social do país, e nesse sentido deve contribuir para a proteção dos direitos dos costa-riquenhos".

Carlos Ríos Briceño, diretor da Claro na Costa Rica: "A filosofia da Claro é fazer parte das soluções para as necessidades de nossos clientes. Nós nos importamos com a Costa Rica e a vida dos costa-riquenhos, por isso celebramos este acordo, que será o início de muitos passos no sentido de melhorar a qualidade de vida dos consumidores de telefonia móvel".

José Pablo Rivera, gerente de Regulamentação da Telefônica Movistar Costa Rica: "A Telefônica Movistar aderiu ao programa "Nós Ligamos Costa Rica ", porque acreditamos firmemente que as TIC são fundamentais para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Neste sentido, trabalhamos há três anos em estreita colaboração com outras 800 operadoras em todo o mundo para bloquear celulares roubados, e assim desencorajar os crimes cometidos. Além disso, esse acordo nos permite somar a Costa Rica às várias iniciativas desenvolvidas pelo Grupo Telefônica no âmbito da deficiência e que visam promover a inclusão social dessas pessoas”.

Gilbert Camacho, presidente do Conselho da SUTEL: "A Superintendência de Telecomunicações tem como um dos seus objetivos a proteção aos direitos dos usuários, assim, desde 2012 foi assinado um acordo com a GSMA para desencorajar o roubo de celulares, tendo sido a Costa Rica o primeiro país latinoamericano a assinar um acordo como esse. Hoje vamos dar um passo adicional para fornecer novas ferramentas aos usuários para compartilhar esse flagelo. Nós ligamos para a Costa Rica e acreditamos que com iniciativas como essas construiremos um país melhor. "

Sobre a campanha Nós Ligamos
A campanha Nós Ligamos da GSMA foi lançada pelas operadoras móveis líderes da América Latina que procuram assegurar que cada um de seus usuários possa desfrutar dos benefícios transformadores da tecnologia móvel em um ambiente seguro e confiável. Para alcançar esse objetivo, tomou-se a decisão de unir esforços como indústria e de assumir em cada país da região uma série de compromissos em que o celular e as redes móveis possam fornecer soluções a problemas sociais. A campanha Nós Ligamos já foi lançada na Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Honduras, México, Nicarágua e República Dominicana, e prosseguirá seu desdobramento por toda a região.

-FIM-

Nota aos editores
[1] Fonte: GSMA Intelligence, dezembro de 2015
[2] Para acessar as últimas informações sobre o roubo de celulares na América Latina e a base de dados IMEI da GSMA, visite http://www.gsma.com/latinamerica/es/robo-terminales-imei
[3] Dados do relatório "Aproximación a la situación de la niñez y la adolescencia con discapacidad en Costa Rica" da Segunda Vice-presidência da República da Costa Rica, Conselho Nacional de Reabilitação e Educação Especial (CNREE) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Costa Rica, julho de 2014.
http://www.unicef.org/costarica/20140801_discapacidad_cr.pdf
[4] Mais informações sobre a Iniciativa Global de Informação sobre Acessibilidade (GARI) em http://gari.info/index.cfm?lang=es

Sobre a GSMA
A GSMA representa os interesses das operadoras móveis no mundo todo, reunindo cerca de 800 operadoras e mais de 250 empresas do ecossistema móvel amplo,, incluindo fabricantes de aparelhos e dispositivos, empresas de software, fornecedores de equipamentos e empresas de internet, assim como organizações em setores industriais adjacentes. A GSMA também realiza os principais eventos da indústria, como o Mobile World Congress, o Mobile World Congress Xangai e as conferências Mobile 360 Series.

Para mais informações, acesse o website da GSMA em www.gsma.com. Siga a GSMA no Twitter: @GSMA.

Contatos para imprensa:
Tatiana Cantoni
11 95210-2225
taticantoni@pimenta.com

GSMA Press Office
pressoffice@gsma.com